

LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA

TEXTO 1

A “skrita” na internet

- 1 O internetês é conhecido como o português digitado na internet, caracterizado por simplificações de palavras que levariam em consideração, principalmente, uma suposta interferência da fala na escrita. O vocábulo aponta ainda para a prática de escrita tomada como registro divergente da norma culta padrão.
- 5 Os avessos a essa prática de escrita consideram que os adeptos do internetês são “assassinos da língua portuguesa”. Nesse contexto, perguntas como “Há um processo de transformação da escrita com o uso da internet?” ou “Há degradação da escrita com a introdução da internet na vida das pessoas?” são cada vez mais frequentes.
- 10 É, pois, com base nesse critério de pureza projetada como ideal da escrita que muitos indivíduos fazem a crítica ao internetês, tomando-o como “a não-língua portuguesa”. A imagem de degradação da escrita (e, por extensão, da língua) pelo uso da tecnologia digital é resultado da idéia de que há uma modalidade de escrita pura, associada seja à norma culta padrão, seja à gramática, seja à imagem de seu uso por
- 15 autores literários consagrados. Haveria, assim, um tipo de escrita sem “interferências da fala”, que deveria ser seguido por todos, em quaisquer circunstâncias.
- As idéias correntes de pureza da escrita e de empobrecimento do português podem ser encontradas em inúmeros materiais que circulam na sociedade, incluídos comentários dos próprios usuários da internet. Na rede de relacionamentos Orkut, há
- 20 quase uma centena de comunidades com títulos como “Odeiu gnti ki ixcrevi axim!!!”, em referência às práticas de escrita na internet. Para os que participam dessas comunidades, a escrita na internet seria uma forma rude de comunicação, algo parecido com os grunhidos que o ser humano fazia nos tempos da caverna.
- Assim concebida, a escrita da/na internet é vista como empobrecimento do
- 25 idioma. Esse mesmo conceito é o que, muitas vezes, se atribui aos usos que fazem os indivíduos não dotados da tecnologia da escrita alfabética, ditos analfabetos ou não letrados.

Extraído de: KOMESU, Fabiana C. A “skrita” na internet. *Discutindo Língua Portuguesa* [especial]: ano 1, n. 1, p. 56-57, 2008.

Questão 01

Considerando o Texto 1, assinale a(s) proposição(ões) **CORRETA(S)**.

- 01. Trata-se de um texto expositivo, em que a autora contrapõe argumentos favoráveis e argumentos desfavoráveis à prática do internetês.
- 02. O número crescente de indivíduos analfabetos e de usuários da internet é responsável pelo processo de degradação da língua portuguesa que se verifica atualmente.
- 04. A idéia principal do texto é que o desenvolvimento da tecnologia digital deve ser contido, caso contrário a língua portuguesa estará fadada a desaparecer num futuro relativamente próximo.
- 08. Do quarto parágrafo do texto, deduz-se que os críticos do internetês que fazem parte da rede de relacionamentos Orkut acreditam que as práticas de escrita na internet sejam semelhantes às formas primitivas de comunicação entre os seres humanos.
- 16. Tanto a palavra destacada no título do texto quanto a frase-título destacada no quarto parágrafo (linha 20) podem exemplificar, adequadamente, a definição de internetês presente no primeiro parágrafo.
- 32. Apesar de o texto abordar um tema polêmico, a autora não se posiciona claramente em relação ao internetês, limitando-se a defini-lo e a expor algumas críticas feitas bem como razões para tais posicionamentos.
- 64. A autora do texto defende a idéia de que fala e escrita são modalidades completamente independentes uma da outra, e de que nenhum tipo de escrita deve apresentar interferências da fala.

☐

Questão 02

Ainda com base no Texto 1, é **CORRETO** afirmar que:

- 01. a palavra que, sublinhada no texto (linhas 5 e 18), desempenha a mesma função sintática nos dois parágrafos, pois em ambos os casos introduz uma oração relativa.
- 02. as palavras há e uso, sublinhadas no terceiro parágrafo (linhas 13 e 14), são formas verbais flexionadas no tempo presente do modo indicativo.
- 04. a forma verbal fazem (linha 25) está flexionada na terceira pessoa do plural, pois concorda com o sujeito “usos”.
- 08. a substituição dos tempos verbais sublinhados em “Haveria, assim, um tipo de escrita sem ‘interferências da fala’, que deveria ser seguido por todos, [...]” (linhas 15-16) por há e deve, respectivamente, resultaria numa afirmação mais categórica.
- 16. as aspas costumam ser usadas para: abrir e fechar citações; destacar títulos, neologismos e estrangeirismos; realçar ironicamente uma palavra ou expressão. Esses usos especificados estão presentes no segundo parágrafo.
- 32. em “assassinos da língua portuguesa” (linha 6) temos um caso de metáfora, pois a língua é vista como um ser vivo.

☐

Questão 03

Considere os trechos:

- I. “– Rapaziada – disse um dos mancebos –, vamos nós aqui a uma partida de lansquenê, enquanto esses basbaques ali estão a arrastar os pés e a fazer medidas.” (*Escrava Isaura*, p. 104)
- II. “Era bom sentir no côncavo da mão e nos dedos o calor da cuia de chimarrão e mais saboroso ainda chupar a velha bomba que herdara do velho Xisto, reter na boca, meio queimando a língua, o mate escaldante e depois deixar o amargo descer devagarinho, faringe e esôfago abaixo, e ir aquecer-lhe o peito, como um poncho para uso interno.” (*Incidente em Antares*, p. 94)
- III. “– A mode que ainda não lhe botei os olhos em riba, credo!” (*Homens e algas*, p. 125)

Assinale a(s) proposição(ões) **CORRETA(S)**.

01. O trecho I apresenta a linguagem urbana, culta, característica do século XIX, em contraste com o trecho III, que apresenta a linguagem de pescadores catarinenses de meados do século XX.
02. No trecho I, o convite expresso na fala de um personagem focaliza o jogo e a dança, hábitos sociais típicos de saraus da época. Já no trecho II, o narrador revela traços regionalistas ao descrever um hábito cultural do gaúcho.
04. O trecho III pode ser reescrito, com o mesmo sentido, da seguinte forma: “A moda era não olhar para cima, e acreditar!”.
08. O pronome *lhe* apresenta valor possessivo em “aquecer-lhe o peito” (trecho II) e faz referência a “velho Xisto”.
16. No trecho II, a palavra *amargo* pode ser classificada como adjetivo da mesma forma que em “Gosto de mate amargo”.
32. A locução “estão a arrastar” (trecho I) corresponde, na norma culta atual do português brasileiro, a “estão arrastando”.



Questão 04

Com base nas obras literárias indicadas para o Vestibular 2009, é **CORRETO** afirmar que:

- 01. a crítica literária de modo geral afirma que Raul Pompéia, em *O Ateneu*, contraria os naturalistas para quem o destino do homem é determinado, entre outras coisas, pelo meio ambiente. Já *Homens e algas*, de Othon d'Eça, é uma obra que confirma essa tendência determinista.
- 02. tanto os pescadores de *Homens e algas* como os protagonistas de *O vôo da guará vermelha* não vêem saída para sua situação de vida miserável, creditando os percalços da vida à vontade de Deus.
- 04. a “palavra” é elemento que aponta para mudança, transição e criatividade, tanto no livro de poemas *O código das águas*, de Lindolf Bell, quanto no romance *O vôo da guará vermelha*, de Maria Valéria Rezende.
- 08. a tradição cultural popular das praças públicas está presente em diversas obras literárias brasileiras. São exemplos disso a descrição da roda de capoeira na peça teatral *O pagador de promessas* e a descrição da contação de histórias por Rosálio no romance *O vôo da guará vermelha*.
- 16. as obras *A escrava Isaura*, de Bernardo Guimarães, e *Incidente em Antares*, de Erico Verissimo, são exemplos clássicos de romances históricos, pois situam o enredo na época da escravidão no Brasil Colônia.
- 32. o livro de contos de Machado de Assis traz características semelhantes ao livro de Othon d'Eça, *Homens e algas*: os dois mostram as misérias das relações humanas de forma irônica e bem-humorada.
- 64. a temática proposta pelos dois autores catarinenses Othon d'Eça, em *Homens e algas*, e Lindolf Bell, em *O código das águas*, é semelhante: evoca o mar, as águas e remonta à tradição do povo do litoral catarinense, com suas atividades pesqueiras, suas crendices e superstições.



TEXTO 2

- 1 “Rosálio chega, afinal, traz vida nos olhos claros, traz sua caixa de livros, um simples
saco de plástico com seus trapos de vestir e, noutra sacola nova, dessas bacanas, de
loja, traz um vestido bonito, muito alegre e colorido com flores vermelhas e azuis, que
você, Irene, agora vai ser a minha ajudante na arte de contar casos, vai bem bonita
5 para a praça encantar muitos ouvintes e cuidar da sacolinha onde vai chover dinheiro,
que temos que estar bonitos para o povo se agradar. Tira também do pacote uma
camisa estampada com as mesmas cores vivas que quem vai vestir é ele, combinando
com um chapéu que o faz parecer gaiato, comprado numa barraca de coisas de
carnaval, pois Rosálio sabe bem que o povo quer alegria, quer rir e chorar sentido,
10 escapar do todo dia tão apressado e cinzento, quer provar da vida livre quando ouvir
suas palavras, quer poder levar para casa uma história para contar, assim como
antigamente, nos sertões que atravessou, disseram que se levava folheto para alegrar
toda a família e os vizinhos, se ali tivessem, por sorte, alguém que soubesse ler.”

REZENDE, Maria Valéria. *O vôo da guará vermelha*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2005. p. 145-146.

Questão 05

Considerando o Texto 2 e a obra *O vó da guará vermelha*, assinale a(s) proposição(ões) **CORRETA(S)**.

- 01. Rosário é apresentado como o novo narrador que irá contar histórias lidas de folhetos para o povo dos sertões.
- 02. Rosário “traz vida nos olhos” (linha 1) porque descobriu uma maneira de sobreviver: vai contar histórias na praça.
- 04. Em “caixa de livros” (linha 1), “arte de contar casos” (linha 4), “encantar muitos ouvintes” (linha 5), “levar para casa uma história” (linha 11) temos pistas que nos levam a concluir que Rosário, além de contador de histórias, era vendedor de livros.
- 08. Os olhos de Rosário são “claros” (linha 1); o vestido de Irene é “colorido com flores vermelhas e azuis” (linha 3); a camisa dele é “estampada” (linha 7) – todo esse colorido, que é proposto no livro, quer significar a descoberta da alegria da vida criativa nas histórias, em oposição ao “cinzento” (linha 10) da vida “do todo dia” (linha 10).
- 16. O narrador alterna o foco narrativo, entremeando, no relato conduzido em terceira pessoa, elementos da fala direta do protagonista em primeira pessoa.
- 32. “[...] você, Irene, agora vai ser a minha ajudante na arte de contar casos [...]” (linha 4), significa que Irene irá ser, ao lado de Rosário, a outra contadora das histórias.

☐

Questão 06

Considerando o Texto 2, assinale a(s) proposição(ões) **CORRETA(S)**.

- 01. Há um contraste temporal entre as histórias que o povo ouve no presente e pode recontar em casa, e aquelas que eram lidas em folhetos, para familiares e vizinhos, no passado.
- 02. As palavras sublinhadas em “escapar do todo dia tão apressado e cinzento” (linha 10) e “alegrar toda a família” (linhas 12-13) estão usadas com o mesmo sentido, significando “dia inteiro” e “família inteira”.
- 04. Os termos sublinhados a seguir desempenham a mesma função sintática: “saco de plástico” (linha 2), “trapos de vestir” (linha 2), “provar da vida livre” (linha 10).
- 08. Em “vai bem bonita para a praça” (linhas 4-5) e “vai chover dinheiro” (linha 5), o verbo *ir* funciona diferentemente: no primeiro caso, significa deslocar-se de um lugar para outro, e no segundo, é um auxiliar que indica tempo futuro.
- 16. Em “cuidar da sacolinha onde vai chover dinheiro” (linha 5), *onde* é um pronome relativo que se refere a *dinheiro*.
- 32. Se em “alguém que soubesse ler” (linha 13) a forma verbal *soubesse* fosse substituída por *sabia*, não haveria alteração do significado temporal.
- 64. A palavra *se* está funcionando como conjunção condicional nas duas ocorrências: “se levava folheto” (linha 12) e “se ali tivessem” (linha 13).

☐

A PALAVRA DESTINO

BELL, Lindolf. *O código das águas*. 3. ed. São Paulo: Global Editora, 1984. p. 22-23.

Questão 07

Com base no livro *Código das águas* e no Texto 3, pode-se afirmar **CORRETAMENTE** que:

- 01. a poética desta obra de Lindolf Bell registra metamorfoses, transformações, como em “Ovo dentro da ave dentro do ovo. / Palavra folha e flor.” (versos 6 e 7)
- 02. o poema apresenta passagens que, na leitura oral, produzem cacofonia, como na sequência “Acasos felizes, deslizes.” (verso 5)
- 04. o poema segue a estética naturalista, para a qual o destino do homem é determinado, entre outras coisas, pelo meio ambiente.
- 08. o poeta propõe interessante jogo de palavras, demonstrando que poesia é criação e inspiração, podendo, neste sentido, sua poética ser comparada à poética parnasiana.
- 16. os versos “Deixai vir a mim / a palavra...” são repetidos no poema à guisa de um refrão e podem ser lidos como eco da referência bíblica “Deixai vir a mim as criancinhas”.

☐

Questão 08

A partir da leitura dos contos de Machado de Assis, em especial “Aurora sem dia”, é **CORRETO** afirmar que:

- 01. Machado de Assis, o autor, projeta na figura do narrador certas atitudes ideológicas e culturais para criticar a “facção letrada” que publicava em jornais daquela época.
- 02. os contos de Machado de Assis apresentam muitas vozes, num jogo que envolve autor, narrador e personagens, deixando de fora apenas o leitor, que é pouco evocado.
- 04. o título do conto “Aurora sem dia” simboliza a busca do protagonista pela sua vocação, que parece nunca se realizar, assim como a aurora, que nunca chega a ser dia.
- 08. o protagonista de “Aurora sem dia” foi o “poeta dos *Goivos e Camélias*”, o “eloqüente deputado”, o “fogoso publicista” e, ao final, volta a ser poeta, concretizando a sua vocação.
- 16. Luís Tinoco diz que “poesia não se aprende; traz-se do berço” (p. 29) e Dr. Lemos diz que encontrou o poeta “com ar inspirado de todos os poetas novéis que se supõem apóstolos e mártires” (p. 31). Nas duas citações podemos ler a imagem autoral de Machado – de poeta inspirado e religioso – refletida no conto.



TEXTO 4

- 1 “A seu turno a gramática abria-se como um cofre de confeitos pela Páscoa. Cetim cor de céu e açúcar. Eu escolhia a bel-prazer os adjetivos, como amêndoas adocicadas pelas circunstâncias adverbiais da mais agradável variedade; os amáveis substantivos! voavam-me à roda, próprios e apelativos, como criaturinhas de alfenim alado; a
- 5 etimologia, a sintaxe, a prosódia, a ortografia, quatro graus de doçura da mesma gustação. Quando muito, as exceções e os verbos irregulares desgostavam-me a princípio; como esses feios confeitos crespos de chocolate: levados à boca, saborosíssimos.”

POMPÉIA, Raul. *O Ateneu*. 2. ed. São Paulo: FTD, 1991. p. 44.

Questão 09

Com base no Texto 4, é **CORRETO** afirmar que:

- 01. o narrador (Sérgio) não gostava de etimologia, de sintaxe, de prosódia nem de ortografia.
- 02. as palavras *criaturinhas* (linha 4) e *saborosíssimos* (linha 8) são adjetivos, e estão, respectivamente, no grau diminutivo e aumentativo.
- 04. a passagem “[...] os adjetivos, como amêndoas adocicadas pelas circunstâncias adverbiais” [...] (linhas 2-3) pode ser exemplificada pelos termos sublinhados na oração *Este livro é bem interessante*.
- 08. o narrador compara os substantivos a “criaturinhas de alfenim alado” (linha 4) com base na relação entre *ter asas* e *voar*.
- 16. da última frase do texto, pode-se inferir o provérbio: “As aparências enganam”.
- 32. o sentido negativo do prefixo des faz com que o verbo *desgostar* seja empregado no texto (linha 6) significando que o personagem passa a não gostar das exceções e dos verbos irregulares a partir do momento em que abre a gramática.

☐

Questão 10

Sábato Magaldi, no Prefácio à obra de Dias Gomes, afirma que “*O pagador de promessas* faz o inventário, com criteriosa seleção, das criaturas representativas do sistema opressor.” (p. 11)

Com base na assertiva e na obra de Dias Gomes, é **CORRETO** afirmar, a respeito das “criaturas” e do “sistema”, que:

- 01. Zé-do-Burro, o protagonista, é a personificação do senso de dever, da honestidade e da simplicidade.
- 02. o padre é o símbolo da intolerância, da defesa dos cânones e da intransigência.
- 04. Iansã é a Santa para a qual Zé fez a promessa, e é a mesma Santa Bárbara, demonstrando com isso, o autor, o modo como a Igreja Católica sempre foi tolerante com o sincretismo religioso.
- 08. os tipos frágeis e explorados podem ser representados por Marli, a prostituta, e por Minha Tia, a baiana, que paga propina para vender seus acarajés.
- 16. a ambientação da peça, embora escrita em 1960, tendo como espaço físico a Bahia, serve para representar a sociedade preconceituosa e opressora em qualquer tempo e lugar.
- 32. o conflito central da peça se dá porque Zé, muito pretensioso, objetiva recriar um Messias ao carregar a cruz para a salvação de seu melhor amigo, o Nicolau, e assim se projetar politicamente.
- 64. desfilam, na peça, uma série de personagens sensíveis ao drama de Zé e dispostos a ajudá-lo, a exemplo de Dedé Cospe-Rima, Bonitão, Galego, o Repórter, entre outros.

☐

TEXTO 1

PRIMERA VISITA AL DOCTOR CHAO

Harto de mi permanente tortícolis y persuadido de la ineficacia de quiropraxia, masajes, onda corta, infrarrojo, ultrasonido, para tratarla, decidí probar la anestesia sin química de la acupuntura y como me aseguraron que el doctor Chao la había aplicado en Pekín, como su padre, su abuelo y su bisabuelo, le pedí hora.

Al consultorio se entra por un largo corredor que está a un lado del almacén del doctor; el corredor, bastante estrecho, sirve de depósito de cajones. En el fondo hay un pequeño patio abierto, al que dan la sala de espera y el consultorio propiamente dicho. En la sala de espera, con un fuerte ventilador, desvencijados sillones de cuerina, una señora china de unos cuarenta años, vestida con una jardinera azul y sin calzado, miraba televisión. Dos niñitas chinas, de cuatro o cinco años, jugaban por el piso. En la sala había un vago olor desagradable. Como aparecieron letras chinas en la pantalla, por un momento supuse (en qué confusión estaría) que habría un canal de televisión china. Después vi que se trataba de un film del Oeste, con vaqueros, malos y buenos, y con Clint Eastwood como protagonista. Evidentemente había ahí un pasacassetes y estábamos viendo una película americana con subtítulos en chino. Apareció de pronto otra china joven, con pollera y embarazada; las dos niñitas, que parloteaban en chino, la llamaron *mamá*.

Por fin me recibió el doctor. Miró mis radiografías. Me dijo: “Quemado el hueso por los rayos infrarrojos. Un poco, buenos; mucho, malos”. Con mano delicadísima, buscó dolores por mi cuerpo, desde los lados de los pies al arco del cráneo, preguntando: “¿Molesta?”, a lo que pude siempre contestar: “No”. Me aplicó por un tiempo brevísimo y con sorprendente levedad las agujas. Después me hizo sentar en la camilla y con sus manos me sometió a la más delicada de las tracciones. Cuando salí me sentía menos dolorido del pescuezo y mucho mejor de mi estado general.

BIOY CASARES, Adolfo. *Descanso de caminantes*. Buenos Aires: Emecé, 2001.

Questão 11

Señala la(s) proposición(es) **CORRECTA(S)**.

La crónica 'Primera visita al doctor Chao' habla...

- 01. de un hombre que había probado varios tipos de tratamientos médicos.
- 02. de un hombre que busca a sus antepasados chinos.
- 04. de un hombre que sufre de dolor en el cuello.
- 08. de un hombre que sólo cree en la medicina tradicional.
- 16. de un hombre interesado por el idioma chino.

☐**Questão 12**

Señala la(s) proposición(es) **CORRECTA(S)**.

En el primer párrafo del texto 1 se dice que:

- 01. la anestesia es un tratamiento típicamente chino.
- 02. el narrador de la crónica decide consultar a un acupunturista.
- 04. el narrador tiene un dolor persistente en la región del pescuezo.
- 08. el narrador sabe algo del pasado del médico chino.
- 16. la acupuntura es sólo una forma de anestesia.
- 32. el narrador, desahuciado por los médicos tradicionales, recurre a la acupuntura.

☐

Questão 13

Señala la(s) proposición(es) **CORRECTA(S)**.

Sobre el segundo párrafo del texto 1 se puede afirmar que:

- 01. el consultorio del doctor Chao no se parece a los tradicionales consultorios médicos.
- 02. el consultorio sirve de almacén.
- 04. el consultorio da la impresión de limpieza esmerada.
- 08. el doctor Chao está mirando la tele.
- 16. hay un canal de televisión chino.
- 32. un pasillo, al lado del almacén, conduce al consultorio.

☐**Questão 14**

Señala la(s) proposición(es) **CORRECTA(S)**.

Sobre el tercer párrafo del texto 1 se puede afirmar que:

- 01. el médico atiende inmediatamente al paciente.
- 02. el médico desaprueba el uso excesivo de los rayos infrarrojos.
- 04. el narrador dice que no le duelen las palpaciones del médico.
- 08. le agrada al narrador que el médico le aplique las agujas con cierto descuido.
- 16. el médico le tira al narrador de varias partes del cuerpo.
- 32. el médico cita al paciente para que continúe el tratamiento.

☐

Questão 15

Señala la(s) proposición(es) **CORRECTA(S)**.

Acerca de la crónica en general se puede decir que:

- 01. pone en duda la eficacia de los tratamientos médicos orientales.
- 02. pone en tela de juicio la eficacia de masajes, ondas cortas, quiropraxia, ondas infrarrojas y ultrasonido.
- 04. defiende la homeopatía.
- 08. afirma que no se sabe si la acupuntura cura.
- 16. afirma que el tratamiento del doctor Chao produce alivio.

☐**Questão 16**

Señala la(s) proposición(es) cuyo contenido esté **CORRECTO**.

- 01. Cuando el médico le pregunta al narrador “¿molesta?”, esto significa lo mismo que “¿le hago daño?”
- 02. La expresión las niñas “jugaban por el piso” significa que las niñas estaban arrojando cosas por el piso.
- 04. “Con pollera y embarazada” equivale a “con falda y encinta”.
- 08. La expresión “parloteaban” quiere decir que “hablaban mucho y sin sustancia”.
- 16. “Apareció de pronto otra china joven” significa lo mismo que “Apareció otra china lista para trabajar”.

☐

TEXTO 2

EL BIOCOMBUSTIBLE SE QUEMA

La crisis alimentaria siembra dudas sobre el papel del biocarburante en la seguridad energética y ambiental.

"Un crimen contra la humanidad". Palabras gruesas que parecen destinadas a los nazis, el Gulag, la Camboya de Pol Pot o Srebrenica. Pero que las Naciones Unidas y el Gobierno de India – el segundo país más poblado del mundo – asocian ahora a los biocombustibles por su incidencia sobre la crisis alimentaria, los precios de los cereales y el hambre que acecha a millones de personas en todo el mundo. La demostración palpable de que el debate ha calado está en los autobuses madrileños: unos 400 autocares de la Comunidad de Madrid circulan ya con carburantes que utilizan en su fabricación cereales o aceites vegetales. Al lado de la flamante pegatina – "funciona con biodiésel" –, en algunos de esos vehículos podía leerse esta semana una pintada siniestra: "Asesinos".

Mimados por los subsidios y la legislación en Europa y en Estados Unidos, los biocarburantes han crecido en los últimos años a la misma velocidad que ahora pierden lustre y apoyos por todos lados. Han dejado de ser la quintaesencia de lo políticamente correcto. La ONU los ha puesto en el disparadero y las críticas arrecian desde el Fondo Monetario Internacional y la OCDE, – foros donde dominan los países ricos – hasta el Banco Mundial y la FAO, las instituciones multilaterales centradas en el mundo en desarrollo.

Disponible en: http://www.elpais.com/articulo/semana/biocombustible/quema/elpepueconeg/20080511elpnegrse_2/Tes
Acceso en: 28 jul. 2008.

Questão 17

Señala la(s) proposición(es) **CORRECTA(S)**.

Sobre el primer párrafo del texto 2 se puede afirmar que:

- 01. el biocombustible es severamente criticado por causar estragos idénticos a los de la última guerra mundial.
- 02. la India repudia el uso del biocombustible, mientras que la ONU ve en él la solución para la crisis alimentaria.
- 04. un organismo internacional y una nación densamente poblada relacionan el biocombustible con la carestía de los alimentos.
- 08. la propaganda en pro del biocombustible en los autobuses de España es reforzada por una agresiva campaña de los medios de comunicación.
- 16. el uso descontrolado de los biocombustibles puede causar daños análogos a los de otras tragedias mundiales.

☐

Questão 18

Señala la(s) proposición(es) **CORRECTA(S)**.

Sobre el segundo párrafo del texto 2 se puede afirmar que:

- 01. el combustible biológico ha pasado recientemente de héroe a villano, tanto por parte de los países ricos como de los pobres.
- 02. en Estados Unidos el biocombustible recibió y sigue recibiendo un apoyo unánime e incondicional.
- 04. la ONU es a favor, pero instituciones como la FAO y el Banco Mundial son contra el uso del combustible biológico.
- 08. no hace mucho los biocombustibles eran vistos como paradigma de lo políticamente correcto, pero actualmente ya no lo son.
- 16. el descrédito reciente del combustible biológico se debe a la campaña en su contra promovida por los exportadores de petróleo.

☐

Questão 19

El término subrayado en la frase: “La crisis alimentaria siembra dudas sobre el papel del biocarburante...” en portugués tiene sentido de:

- 01. evita
- 02. suscita
- 04. descarta
- 08. gera
- 16. elimina
- 32. levanta

☐

Questão 20

Señala la definición o explicación **CORRECTA**.

- 01. Crisis alimentaria: su plural es “crises alimentarias”.
- 02. Cereales: semillas, como trigo, maíz y cebada.
- 04. Carburante: sinónimo de combustible.
- 08. Calar: prohibición de hablar.
- 16. Biodiésel: especie de combustible biológico.
- 32. Autocares: sinónimo de autobuses.

☐

RASCUNHO

REDAÇÃO

INSTRUÇÕES

1. Confira o número do(a) candidato(a), o local, o setor, o grupo e a ordem indicados na **folha oficial de redação**, a qual **NÃO** deverá ser identificada com nome, assinatura, rubrica nem apelido.
2. Leia e observe atentamente as propostas **1** e **2**. Atenção para a proposta 2 que apresenta 3 diferentes proposições.
3. **Escolha a proposta 1** ou **a proposição da proposta 2** que apresenta o tema sobre o qual você se sente mais bem preparado(a) para discorrer.
4. Evite copiar trechos dos textos apresentados.
5. **Não escreva em versos**, use linguagem clara e utilize a norma culta da língua portuguesa.
6. Não se esqueça de dar um **título** à sua redação.
7. Use caneta com tinta **preta** ou **azul** para transcrever seu texto do rascunho para a folha oficial de redação.
8. **Escreva com letra legível** e ocupe todo o espaço das linhas, respeitando os parágrafos.
9. **Não serão corrigidas** redações escritas a lápis, nem redações na folha de rascunho.
10. Será atribuído **zero** à redação com fuga total do tema ou resultante de plágio.

PROPOSTA 1

Redija seu texto com base na temática dos três excertos abaixo.

Fica claro, então, que, acima de tudo, é a leitura que enche o leitor de informações, de subsídios, de vocabulário, dá-lhe visão de mundo, dá-lhe um arcabouço de idéias. O leitor, por sua vez, selecionará, organizará, refutará e formará suas idéias para depois escrever. (...)

Adaptado de BUSSARELLO, Jorge Marcos. *A máscara e a escrita*. Blumenau: Edifurb, 2004. p. 50-51.

Rosário chega contente, procura a caixa dos livros que, no colo, é sua mesa, pede que lhe dê o lápis, o caderno e paciência, que hoje, a manhã todinha, ficou sozinho num canto da obra, numa tarefa, sem ter com quem conversar, sozinho para matutar à vontade sobre o segredo das letras e a arte de ler e escrever.

Adaptado de REZENDE, Maria Valéria. *O vôo da guará vermelha*. Rio de Janeiro: Ed. Objetiva, 2005. p. 78-79.

PROCURO A PALAVRA PALAVRA

Procuro desenhos
Dentro da palavra.
Sonoros desenhos, tácteis,
Cheiros, desencantos e sombras.
Esquecidos traços. Laços.
Escritos, encantos reescritos.
[...]
Palavras são seda, aço.
Cinza onde faço poemas, me refaço.
[...]

Adaptado de BELL, Lindolf. *O código das águas*. 3. ed.
São Paulo: Global Editora, 1994. p. 17-18.

PROPOSTA 2

Cena de família – 1891



Observe o quadro *Cena de família*, do pintor paulista Almeida Júnior (1850-1899).

Escolha **apenas uma** das proposições abaixo e escreva seu texto.

Proposição 1

Redija um **texto dissertativo** para responder à pergunta:

A família não é mais aquela?

Proposição 2

Redija um **texto narrativo** começando por:

Era uma vez . . .

Proposição 3

Redija uma **carta** dirigida a um dos personagens da família do quadro acima.

FOLHA DE RASCUNHO – REDAÇÃO

ESTE RASCUNHO **NÃO** SERÁ CORRIGIDO!

TÍTULO	
01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

TRANSCREVA A REDAÇÃO DESTE RASCUNHO PARA A FOLHA OFICIAL DA REDAÇÃO.

QUESTÃO DISCURSIVA

INSTRUÇÕES

1. Confira o número do(a) candidato(a), o local, o setor, o grupo e a ordem indicados na **folha oficial da questão discursiva**, a qual **NÃO** deverá ser identificada com nome, assinatura, rubrica nem apelido.
2. Leia atentamente a questão.
3. **Escreva com letra legível**, use linguagem clara e utilize a norma culta da língua portuguesa.
4. Use caneta com tinta **preta** ou **azul** para transcrever seu texto do rascunho para a folha oficial da questão discursiva.
5. Redija sua resposta utilizando no máximo **15 (quinze)** linhas.
6. **Não serão corrigidas** respostas escritas a lápis, nem respostas na folha de rascunho.

Eu me vi obrigado a pegar na motosserra e sair feito assassino matando árvores na mata, assim, sem razão nenhuma que fosse de vida humana, nem era pra cavar uma canoa, nem era para fazer casa que abrigasse uma família. Era matar por matar, por ordem de gente ruim, por certo pelo dinheiro, por ganância. Árvore só geme e chora, verte lágrimas de ouro enquanto a serra afunda no tronco até que ela cai.

Adaptado de REZENDE, Maria Valéria. *O voo da guará vermelha*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2005. p. 101-102.

Nas últimas duas décadas, a expansão do agronegócio fez com que as lavouras e pastos avançassem cada vez mais pela floresta, contribuindo para o desmatamento. Sabe-se que a mata amazônica já perdeu 17% de sua cobertura original. As imagens de satélite revelam que quase 40% dessa devastação foi realizada nos últimos vinte anos. Surge aí a questão: quanto é aceitável desmatar para dar lugar ao agronegócio? Ninguém sabe, porque nenhum governo produziu um plano de longo prazo para a ocupação da Amazônia.

Adaptado de VEJA. São Paulo: Abril, n. 12, ano 41, ed. 2053, p. 103. 2008.

- a) O evidente avanço das fronteiras agrícolas no século XXI é um fenômeno conhecido da História do Brasil imperial e republicano, com a cultura do café e, mais recentemente, com a cultura da soja.

Indique as formas de mão-de-obra utilizadas na atividade cafeeira e na produção de soja (um exemplo para cada atividade) e os resultados decorrentes destas atividades para a economia do país (dois exemplos).

- b) Em termos ambientais, o avanço da atividade agrária, entre outras atividades humanas, poderá vir a ocasionar a fragmentação de biomas, como ocorreu com a Mata Atlântica. Diferentes fatores biológicos – ecológicos e/ou evolutivos – podem ocorrer com a fauna, em consequência da referida fragmentação.

Identifique 3 (três) destes fatores e **explique** um deles.

FOLHA DE RASCUNHO – QUESTÃO DISCURSIVA

ESTE RASCUNHO **NÃO** SERÁ CORRIGIDO!

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

TRANSCREVA A RESPOSTA DESTE RASCUNHO PARA A FOLHA OFICIAL
DA **QUESTÃO DISCURSIVA**.

RASCUNHO

SOMENTE ESTA PARTE PODERÁ SER DESTACADA



01	02	03	04	05	06	07	08	09	10

11	12	13	14	15	16	17	18	19	20

